

LEGIBILIDADE URBANA E LUGARES HOSTIS: ANÁLISE DA DISTINÇÃO ENTRE AS CIDADES DE FRONTEIRA GUAJARÁ-MIRIM (BRASIL) E GUAYARAMERÍN (BOLÍVIA)

URBAN LEGIBILITY AND ADVERSE PLACES: ANALYSIS OF THE DISTINCTION BETWEEN THE CITIES OF FRONTIER GUAJARÁ-MIRIM (BRAZIL) AND GUAYARAMERÍN (BOLIVIA)

Soad Farias Franca^{1*}, Cláudio Roberto da Silva Cavalcante¹, Diego Cordeiro de Souza¹, Farly Lima Santiago de Oliveira¹, Jonatan Mapiana Oliveira¹, Kelvin Sanches Santos de Lima¹

1 Arquitetura e Urbanismo. Centro Universitário Uninorte, AC, Brasil.

***Autor correspondente:** soadfariais@gmail.com

RESUMO

Introdução: A legibilidade urbana consiste na identificação de elementos que possam caracterizar, através de suas análises, a percepção de um determinado local do espaço construído, entendido como o resultado de uma práxis coletiva que reproduz as relações sociais.¹ Seria, então, essa percepção dos ambientes urbanos e as formas visuais da cidade, localizadas no espaço construído e identificadas através de elementos como, por exemplo, marcos, comércios, economia, monumentos, vias e cultura local. Essa percepção da cidade através de tais elementos e até mesmo das pessoas é feita gradativamente mediante análise intraurbana local. **Objetivo:** O presente artigo visa identificar, comparar e analisar as divergências e inter-relações e até mesmo a interdependência de cada elemento espacial e concreto, já mencionado anteriormente, entre a cidade Guajará-Mirim (Brasil) e Guayaramerín (Bolívia), por meio de teorias conceituadas e análise de caso entre tais cidades. **Método:** Serão utilizadas pesquisas em livros e artigos de autores gabaritados no tema de legibilidade urbana e lugares hostis, bem como análise espacial e de cada elemento da percepção nas cidades do estudo, da bibliografia pertinente como da análise “*in loco*”. A metodologia de análise espacial é qualitativa, na leitura das ambiências similares entre os lugares específicos. **Resultados:** A legibilidade entre as duas cidades demonstra que, pela localização fronteiriça, os fluxos e trocas culturais são intensos, essa relação entre os respectivos países, Brasil e Bolívia, incentivada pela travessia das pessoas e mercadorias na divisa hidroportuária do Rio Mamoré. **Considerações finais:** Essa relação entre as duas cidades de fronteira ocasionaram um processo de dependência intensa entre bolivianos que buscam produtos alimentícios em território brasileiro, e, brasileiros que se satisfazem com produtos importados, produzindo cada qual elementos urbanos factíveis de serem considerados hostis ou não.

Palavras-chave: Legibilidade urbana. Espaço construído. Cidades de fronteira.

ABSTRACT

Introduction: Urban readability consists of the identification of elements that can characterize, through their analysis, the perception of a particular place in the constructed space, understanding as the result of a collective praxis that reproduces social relations.¹ It would then be this perception of urban environments and the visual forms of the city, located in the built space and identified through elements such as landmarks, businesses, economy, monuments, roads and local culture. This perception of the city through such elements and even people is made gradually through intra-urban site analysis. **Objective:** The present article aims to identify, compare and analyze the divergences and interrelationships and even the interdependence of each spatial and concrete element, previously mentioned,

between the city Guajará-Mirim (Brazil) and Guayaramerín (Bolivia), through theories and case analysis between such cities. **Method:** Research will be used in books and articles by authored authors on the subject of urban readability and hostile places, as well as spatial analysis and each element of perception in the study cities, the relevant bibliography as well as on-site analysis. The spatial analysis methodology is qualitative in reading similar ambiances between specific places. **Results:** The legibility between the two cities demonstrates that, due to the border location, the flows and cultural exchanges are intense, this relationship between the respective countries, Brazil and Bolivia, encouraged by the crossing of people and goods on the Mamore River waterfront. **Final considerations:** This relationship between the two border cities has caused a process of intense dependence between Bolivians who seek food products in Brazilian territory, and Brazilians who are satisfied with imported products, each producing urban elements that can be considered hostile or not.

Keywords: Urban readability. Constructed space. Border cities.

INTRODUO

O presente artigo trata de comparaes técnicas e perceptivas entre duas cidades de países distintos, onde se conceitua a legibilidade urbana nas suas formas visuais e em seus lugares hostis dentro de uma cidade brasileira e uma cidade boliviana que fazem fronteira separadas unicamente pelo Rio Mamoré. Basicamente, o conceito adotado foi orientado a partir de leituras através de livros de autores como Kevin Lynch², Jan Gehl³ e Richard Rogers⁴, contribuio de grande valia para a análise urbana e a realizao deste trabalho.

Basicamente, a legibilidade se trata de percepes do espaço urbano de determinada localidade que, para ser vista como uma cidade, de fato, precisa haver uma análise qualitativa e compreensão trivial de suas vias, infraestruturas existentes, comércios, limites e marcos, por exemplo. Em se tratando dos lugares hostis, identificados na maior parte das vezes pela

ausência do poder público, especializando-se por determinadas manchas (reas) que passam a ser consideradas sem atrao alguma, com uma elevada probabilidade de risco para a segurança de seus cidadnos e repelindo a urbanidade, esses pontos dentro da cidade passam a ter uma análise mais crítica e voltada ainda para a própria melhoria de tais manchas hostis.

Por fim, o modelo de ocupao dessas duas cidades ocasionou no processo de formao de ambas uma interdependência entre elas, na atualidade ambas suprem em território vizinho a ausência de alguns serviços e produtos que há em cada uma delas, como, por exemplo, atendimento de serviços de saúde, comércio e alimentao. Há, ainda, uma relao direta do governo federal dos dois países, tratando-se da travessia dos cidadnos de ambos os países, já que está liberada tal ao sob vigilância de órgãos federais de ambas as naoes.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Legibilidade é o reconhecimento visual da cidade por pontos de referência e a capacidade de ler visualmente a paisagem da cidade. Em termos gerais uma cidade legível é aquela em que seus símbolos são facilmente reconhecidos, como os bairros, marcos, limites e as ruas sendo perceptivas e agrupadas de um modelo geral².

De forma que a legibilidade é de vital importância para um cenário urbano, podendo ser utilizado de diversos modos para que se possa ser utilizado no dia a dia e dar novas formas para tais locais, tendo ainda proximidade com o *design* urbano como um todo².

Não necessariamente a cidade precisa ser vista com clareza através de mecanismos pré-determinados, mas pode ser lida pelo meio de vida que os cidadãos locais vivem seus dias dentro de tal urbanização, de modo que cada um veja e absorva o que a cidade tem de melhor para seus anseios, ou seja, a legibilidade de uma cidade pode se tornar algo bem individual para cada um que passe a tentar interpretá-la².

Segundo indagações de grandes autores, as pessoas são as mais afetadas num estudo da cidade como um todo, ou seja, sempre será através delas, das pessoas, que uma leitura daquele local irá ser feita de forma mais assertiva³.

Existe, agora, um pensamento crítico para as cidades onde seus cidadãos sempre serão os mais atacados ou mais punidos de alguma forma com a utilização e crescimento dela. Isso fez com que vários acontecimentos passassem a denegrir a imagem de algumas cidades, bem como a função real de um espaço como um local de encontro, por exemplo, não passava mais a ter seu significado inicial, mas sim apenas mais um ponto onde pessoas por ali passam³.

Portanto, entende-se que legibilidade urbana é a forma de como se lê e entende o funcionamento de uma cidade por mecanismos existentes nos estudos já apresentados, como, por exemplo, vias, marcos, infraestrutura, monumentos, praças e comércios, tendo em vista que toda essa junção de tais elementos caracterizam uma cidade legível.²

1. LOCALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A localização de uma cidade se dá através do conceito técnico *localidade central* (grifo do autor), ou seja, sua área comercial e atividades econômicas se tornam o principal ponto ou meio para o seu desenvolvimento, fazendo com que haja atração de uma oferta e demanda para suprir as necessidades de pessoas que já moram ali ou que moram em outras cidades e países⁵.

Esse pensamento se confunde com o de economia, não pela sua atividade, mas sim pelo fato de definição geral de uma cidade já concretizada. Há ainda uma distinção da localização centrífuga, que é mais voltada para as aldeias indígenas onde há uma comercialização mais interna e que não abrange áreas centrais de outras localidades, mas apenas locais e aldeias vizinhas e a localização centrípeta, que seria da cidade em si, ou seja, possui uma visão de comercialização externa⁵.

Tratando-se de economia, cada cidade possui diferentes tipos de espaços ou formas de se manter ativa, e uma delas pode ser considerando a economia, que na maioria dos casos predomina nos comércios de tipo 1 e tipo 2 onde as pessoas podem suprir suas necessidades em tais localidades. Já em alguns outros espaços, dependendo da necessidade das pessoas, há os comércios de tipo 3 e tipo 4, que servem para suprir necessidades maiores de uma parte menor da sociedade devido a seus recursos financeiros, mas que se encontram em locais estratégicos para suprir tal oferta e demanda^{5, 6}.

O grau de desenvolvimento se dá através de uma vasta lista de fatores que contribuem para tal condição, sendo um deles o econômico, com uma presença crescente de indústria e aumento constante do Produto Interno Bruto municipal⁶.

Para algumas pessoas, as cidades se tornam desenvolvidas após um crescimento e expansão por conhecer o seu espaço próprio e o modo de transportes que ali são utilizados, bem como áreas modeladas e modernas para a época atual, entretanto, do ponto de vista técnico, essas mesmas pessoas não veem os custos de tal transformação e desenvolvimento, já que, para que tudo isso aconteça, o custo da degradação ambiental e social cresce de forma igual ou superior a todos os outros pontos já informados⁵.

Portanto, há uma grande diferença entre legibilidade x desenvolvimento urbano: na legibilidade os elementos já existentes na cidade são bastante notórios, ou seja, há uma facilidade de sua localização e análise, bem como identificá-los; já o desenvolvimento urbano se dá através da necessidade cada vez maior de uma melhor condição de vida, independentemente de suas consequências, como por exemplo a ambiental, à qual se dá uma atenção ínfima quando se pensa em desenvolvimento, e também pelo fato da cidade ter sido cada vez mais encarada como uma arena de consumo capitalista⁴.

Quando alguém é perguntado ou questionado sobre a diferença da definição e vivência na cidade, provavelmente a resposta seria, respectivamente, temas como edifícios, carros, comércios e outros

itens capitalistas; já no outro item seria ausência de segurança, isolamento residencial (condomínios fechados), congestionamentos, poluição, etc., tudo se tratando do desenvolvimento desordenado das cidades⁴.

2. ANÁLISE ESPACIAL EM GUAYARAMERÍN

Durante análise espacial realizada “*in loco*”, sobre os itens identificados em estudo sobre legibilidade e hostilidades, tais como monumentos, ruas, praças, área comercial, marcos, atividades de lazer e infraestrutura urbana, é de forma trivial o entendimento de

como funciona tal cidade, ou seja, a análise espacial de todos esses elementos fica bem visível aos olhos do analista devido ao fato de todos eles estarem presentes em um único espaço urbano.

De modo geral, é possível perceber que a malha viária de Guayaramerín é regular e definida, já que a cidade é composta por glebas igualmente divididas entres as ruas que fazem seu traçado, independentemente de sua infraestrutura, e sendo possível uma análise global sobre como tudo acontece em tal cidade, conforme pode ser analisado na figura 1, a seguir:



Figura 1: Malha viária de Guayaramerín.

Fonte: Google maps (com modificação).

A malha viária, principalmente a rodovia federal 8, que é a principal da cidade, possui uma caixa bem larga, que comporta de forma satisfatória o tráfego de pessoas e veículos em todo o seu trecho. Em relação à pavimentação de tal via, bem como várias outras, é composta por blocos de concreto que também suportam o tráfego, tendo como base a ausência de fissuras em toda a sua extensão.

No tocante a seu traçado viário, podemos observar também que existe na malha viária de Guayaramerín um planejamento notório de suas quadras, idealizados no formato de um plano de

grades, onde uma linha cruza com uma outra, permitindo assim uma melhor setorização da cidade como um todo.

Tratando-se do monumento analisado, a estátua que se encontra na “Plaza Guayaramerín” está localizada em uma área de grande movimentação, no centro de uma praça cuja sua infraestrutura oferece boas condições de contemplação do monumento apresentado, bem como a história de tal elemento: um combatente em uma das guerras travadas pela Bolívia, como pode ser analisado posteriormente na figura 2



Figura 2: Monumento na Plaza Guayaramerí.

Como pode ser analisado na figura anterior, a praça possui mobiliários urbanos que tornam tal elemento uma estrutura

atrativa para aqueles que gostam de contemplar um traço de sua história através de verdadeiras obras de artes feitas

manualmente, que seria o caso de tal monumento, que é rico em detalhes.

A praça analisada no estudo foi a “Plaza Hernan Roca Cazanova”, que é a primeira praça por onde se passa ao chegar em infraestrutura e mobiliários bem

definidos, para que haja um bom uso da mesma, por transeuntes ou por aqueles que desejam ficar contemplando sua estética e sombras, conforme pode ser analisado na figura 3, a seguir.



Figura 3: Plaza Herman Roca Cazanova.

Por conta de toda a vegetação existente, a praça possui um clima agradável, logicamente devido, também, a sua infraestrutura, que possui uma qualidade e cuidado de limpeza e zelo como um todo, de forma que todos se sintam em um lugar tranquilo o bastante para

contemplação de tal instrumento urbano. É possível observar a entrada de tal localização marcada esteticamente pela edificação que está na esquina de tal travessa com a rodovia federal principal da cidade, conforme figura 4, a seguir



Figura 4: Entrada do mercado central.

A maior diferença observada entre a área comercial demarcada anterior à visita “*in loco*” e a área do Mercado Central foi apenas a diversidade de lojas e produtos comercializados, já que nessa área há algumas lojas mais sofisticadas, ou seja, com melhor infraestrutura, mas que independentemente disso a finalidade é a mesma. A área comercial que foi demarcada para estudo se dá em um perímetro a partir da entrada na cidade, estendendo-se por cerca de 10 quadras.

Mas, independentemente de tais empecilhos, a finalidade comercial de toda

essa zona tem sua função bem definida e utilizada, já que a população inteira da cidade ou da cidade vizinha, Guajará-Mirim, faz uso de tal zona. Essa área comercial não possui uma total infraestrutura, porquanto em alguns trechos não há calçamento para passeio público e alguns outros elementos básicos para um melhor conforto de caminhabilidade na zona, como um sombreamento por meio de vegetações, por exemplo, como pode ser visto na figura 5, a seguir



Figura 5: Zona comercial

Como destacado anteriormente, não há vegetação que possa ser utilizada de forma que deixe o uso comercial mais agradável, não impedindo ou minimizando sua função final. De modo geral e uma visão mais ampla de tudo que foi analisado, a cidade Guayaramerín possui uma dependência do comércio como um todo, aumentando sua

economia local e principalmente o fluxo de pessoas para um uso geral da cidade como um todo.

O fato de haver um porto que faz travessia de pessoas do lado brasileiro para o lado boliviano, e vice-versa, facilita e aumenta a trafegabilidade de pessoas dos dois países, que possui um acordo para tal

serviço. Essa dependência se dá tanto para uso comercial, quanto empregatício, estudantil e até mesmo de saúde.

3. ANÁLISE ESPACIAL EM GUAJARÁ-MIRIM

Durante análise espacial realizada em Guajará-Mirim, sobre os itens identificados em estudo sobre legibilidade e hostilidades, tais como monumentos, ruas, praças, área comercial, marcos, atividades de lazer e infraestrutura urbana, é trivial a análise

sobre eles, estando também presentes em um único espaço urbano.

De modo geral, é possível perceber que a malha viária de Guajará-Mirim é, também, de certa forma bem definida, apesar de que o material utilizado para cobertura das vias ser diferente: em Guayaramerín são blocos de concreto em formato hexagonal e em Guajará-Mirim é o asfalto, Figura 6.

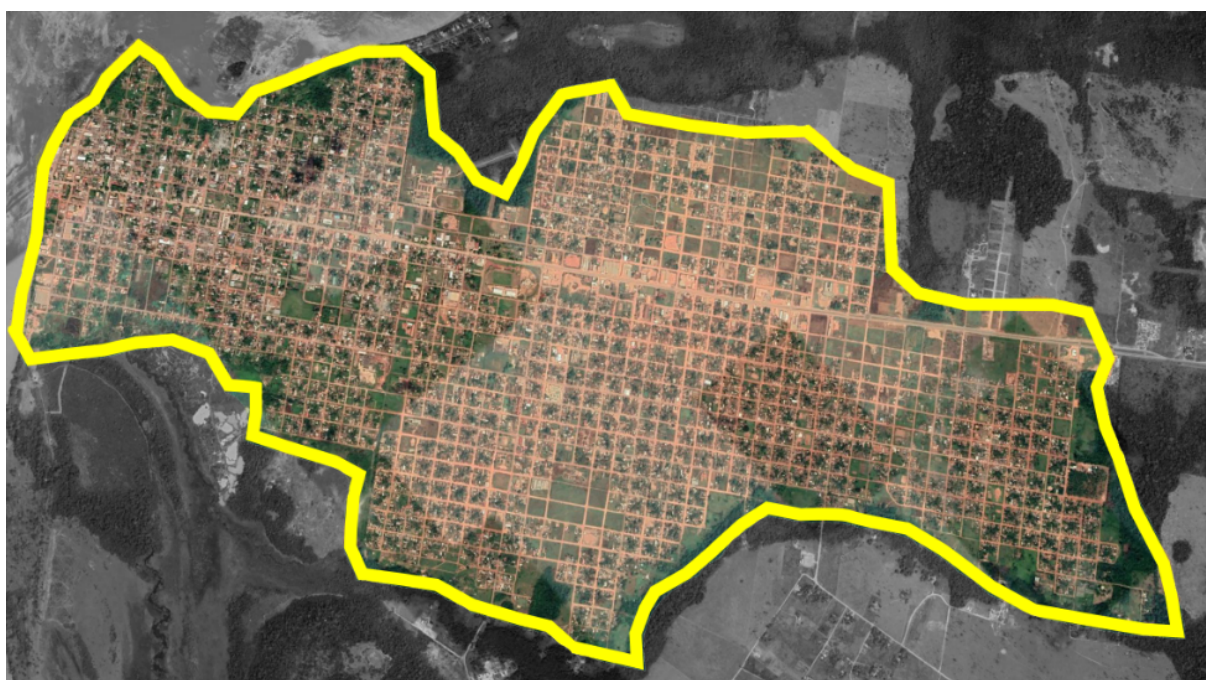


Figura 6: Malha viária de Guajará-Mirim

Fonte: Google maps (com modificação)

As vias da cidade brasileira em análise são bem largas para o fluxo existente, tendo ainda uma boa conservação de seus insumos nas áreas que foram percorridas, que são as centrais e de comércio. Porém,

ao adentrar as zonas mais periféricas, o asfalto já se encontra bastante deteriorado e sem nenhuma manutenção preventiva. Tratando-se de marcos, este da figura 7, a seguir, chama bastante atenção na cidade para alguns historiadores por se tratar de

um local conhecido por um ponto de integração entre Brasil e Bolívia, cuja frase

encontra-se esculpida “Unidos venceremos”.

esculpida

“Unidos



Figura 7: Marco histórico

Entretanto, mesmo se tratando de um marco histórico, localizado em uma praça urbana, tal local encontra-se aparentemente abandonado, pois há sujeira, não há uso por pessoas mesmo em um fim de semana e não há, ainda, comércios que possam atrair tal movimentação.

Há, também, a Catedral Diocesana Nossa Senhora do Seringueiro, na figura 8 a seguir, que fica localizada em uma área central da cidade e é considerada um monumento histórico para Guajará-Mirim devido a sua importância advinda da igreja católica na cidade



Figura 8: Marco histórico

Neste ponto da cidade, na área de entorno da catedral em específico, é possível notar um zelo maior do que na praça do marco histórico. Apesar de não haver uma movimentação no dia da análise, foi, ainda assim, possível verificar que o cuidado tanto no entorno quanto na edificação é existente, fazendo com que

haja, provavelmente, um alto fluxo de utilização e movimentação ao seu redor.

Uma referência cultural e histórica da cidade, talvez a maior, é o Museu Municipal de Guajará-Mirim, localizado na antiga estação ferroviária de Guajará-Mirim, inaugurada em 1912 e fechada em 1972. O museu, figura 9, encontra-se em boas condições e está aberto à visitação diariamente.



Figura 9: Museu Municipal de Guajará-Mirim

No pátio do museu está exposta uma locomotiva fabricada em 1909, engatada a um vagão prancha antigo, conforme pode ser visto na figura 10, a seguir, sendo possível ver que há um cuidado com o trem por ter sido utilizado em uma minissérie

televisiva, chamada Mad Maria, pela Rede Globo e pelo Canal Futura entre 25 de janeiro e 25 de março de 2005 em 35 capítulos, gravada em Porto Velho e Guajará-Mirim no ano 2005



Figura 10: Trem ao lado do Museu Municipal de Guajará-Mirim

Conforme informado pelo Secretário de Cultura e Lazer da cidade de Guajará-Mirim, o trem ainda funciona e foi testado recentemente para um evento na cidade, levando centenas de pessoas para visualizar seu feito.

Após as gravações da minissérie, a Rede Globo de Televisão não se dispôs a devolver o trem para a cidade, encaminhando-o para os Estados Unidos da América, para que ficasse exposto no país, tendo sua devolução através de decisão judicial.

4. LUGARES HOSTIS

Terperman⁷ focaliza em cidades que passam por destruições em massa, guerras e/ou ataques que as vezes são específicos para edificações, monumentos ou locais estratégicos em marcos daquele local, onde passe a enfatizar mais o lado da destruição arquitetônica do que de pessoas,

independentemente de ser em uma área hostil ou nobre da cidade.

Logo, a guerra torna as cidades hostis, de forma que livremente da sua significância, cidades inteiras passam por transformações, ora destruídas, ora modificadas, ou seja, sempre transformadas de alguma forma.⁷

Independente de apenas o elo da segurança há outras coisas que também estão envolvidas diretamente na hostilidade de uma cidade ou um local em específico, que pode ser isento de guerras. Os fatores políticos e econômicos interferem diretamente nesse meio, tendo em vista que se tal local for esquecido pela classe política, responsável pelo desenvolvimento das cidades como um todo, este se torna mais um na mancha de lugares hostis dentro de uma cidade, afetando diretamente

as pessoas que ali vivem e aos que estão em seu entorno.⁷



CONCLUSÃO

Como parte da análise espacial, montamos no quadro 1, a seguir, uma análise da relação de uma cidade com a

outra, mostrando suas interdependências que poderão ser vistas nessa comparação resumida do que foi mencionado, identificando no espaço construído as formas visuais e caracterizando os lugares hostis.

Quadro 1: Comparação técnica de Guajará-Mirim e Guayaramerín

QUADRO CONCLUSIVO ENTRE AS CIDADES DE GUAJARÁ-MIRIM E GUAYARAMERIN			
GUAJARÁ-MIRIM	ASPECTOS GUAJARÁ-MIRIM	ASPECTOS GUAYARAMERIN	GUAYARAMERIN
	A �rea comercial mostra uma variedade de usos imediatos e de produtos industrializados em mercados e lojas, suprimindo as necessidades de Guajará nos artigos de eletrodomésticos e de primeira necessidade.	Comércios com alta rotatividade e grande variedade e diferentes tipos de materiais importados distribuídos na área central da cidade, onde pode ser observada uma dependência do comércio de Guayaramerín pelos clientes brasileiros com o uso de compras de produtos da cidade.	
	A infraestrutura mostra passeio de pedestres também amplo em volta de boa parte da malha viária da cidade, tendo uma diferença de Guayaramerín, na cidade de Guajará as vias são elaboradas com a utiliza�o da manta asfáltica em boa parte, em outros pontos mostra a deficiência de ser uma cidade pequena e as vias ainda são feitas de barro.	Sobre a infraestrutura de Guayaramerín em muitas das vias podemos observar a falta de passeio para pedestres, e diferentemente de Guajará as vias são feitas de blocos de concretos em boa parte delas tendo também a deficiência de utiliza�o dos blocos e assim algumas ruas são em barro caracterizando lugares hostis.	
	A malha viária de Guajará-mirim se caracteriza com uma tipologia em grelha, vias com a caixa larga em áreas centrais e dotadas de infraestrutura.	A malha viária de Guayaramerín é composta por vias com caixa larga e pavimentadas com blocos de concreto, além de serem	

		dotadas de comércio por toda a extensão das vias centrais e principais.	
	A maioria dos espaços públicos de Guajará infelizmente não possuem infraestrutura adequada para o uso dos cidadãos, sendo assim poucos são os espaços que são usados como forma de lazer e convivência, são lugares hostis.	Os lugares públicos de Guayaramerim, como as praças e parques, são dotados de infraestrutura, há manutenção dos locais e frequentados pelos moradores da região e turistas.	

REFERÊNCIAS

1. SANTOS, M. **Por uma Geografia Nova**. São Paulo: Hucitec, Edusp, 1978.
2. LYNCH, K. **A Imagem da Cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
3. GEHL, J. **Cidades Para Pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 2013.
4. ROGERS, R. G. **Cidades Para Um Pequeno Planeta**. Barcelona: Gustavo Gili, 2001
5. SOUZA, L. S. **ABC do Desenvolvimento Urbano**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
6. MALTA, C. C. F. **Reinvente seu Bairro**. São Paulo: Editora 34 Ltda., 2003.
7. TEPERMAN S. **As cidades vivas, viva as cidades!** Senac 2008.